



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 26 de janeiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO EDITORIAL	2
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL	3
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO LINHAS CRUZADAS	4
JORNAL DO COMMERCIO OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Ipad	5
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Anver	6
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Tributos federais	7
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO ICMS	8
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Trabalho	9
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Benefícios	10
JORNAL DO COMMERCIO ECONOMIA	
A CRITICA Nossas prioridades	11
A CRITICA OPINIÃO	
A CRITICA WORKSHOP	12
A CRITICA ECONOMIA	
A CRITICA WORKSHOP (continuação)	13
A CRITICA ECONOMIA	
A CRITICA Júlio Ventilari	14
A CRITICA BEM VIVER	
AMAZONAS EM TEMPO IMPOSTOS	15
AMAZONAS EM TEMPO ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Alíquota para importação pode ser elevada até 2014	16
AMAZONAS EM TEMPO PAÍS	
AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira	17
AMAZONAS EM TEMPO PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS	18
DIÁRIO DO AMAZONAS ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Foxconn já pode fabricar o iPad no Brasil com incentivo fiscal do governo federal	19
DIÁRIO DO AMAZONAS ECONOMIA	
MASKATE Ninguém merece	20
MASKATE OPINIÃO	

CAPA

Governo dá autorização de incentivo à Foxconn

A Foxconn, fabricante de produtos eletrônicos, recebeu autorização para produzir tablets no Brasil com incentivo fiscal. A Foxconn é a fabricante do iPad, da norte-americana Apple, tablet mais vendido no planeta. Atualmente, a empresa tem uma fábrica em Jundiaí (SP) e está investindo na construção de mais uma unidade.

Página A6

EDITORIAL

Revitalização do Centro Histórico e o mercado municipal

Desde ontem, até hoje, o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan avalia em Brasília as propostas de tombamento de três centros históricos no país, entre eles o de Manaus, que reúne um dos grandes acervos de sítios e prédios históricos datados do período áureo da borracha no Amazonas, alguns no

estilo “art nouveau”.

O fato preocupa os permissionários e feirantes do complexo do Mercado Municipal Adolpho Lisboa, ora em obras de restauração, já que se trata de um patrimônio histórico e cultural da capital amazonense. Desde que começaram as obras eles se sentem inseguros quanto à permanência de suas atividades no tradicional local.

Embora não pareça, de acordo com os líderes locais, o “Mercadão” Adolpho Lisboa gera 4 mil empregos diretos e aproximadamente 16 mil indiretos no setor de abastecimento da cidade de Manaus, onde se gasta R\$ 70 mil ao mês só com manutenção e limpeza. Trata-se de uma mega atividade com

produtos de consumo diário.

A partir do Centro, na orla da cidade, que engloba ainda a feira Manaus Moderna e Feira da Banana, são abastecidos não somente a população, mas também grandes redes como DB, Roma e outras. Além disso, é um cartão postal visitado por todos os turistas que vêm a Manaus e que lá encontram o mais típico da regionalidade amazônica.

Com a revitalização do Centro Histórico poderia ser transformado num grande centro turístico, maior até do que o Mercado Central de SP, dependendo para isso do interesse legítimo do poder público responsável.

FRENTE & PERFIL

Thomaz mostra ao IFC oportunidades

Superintendente da Suframa **Thomaz Nogueira** (D) destacou ontem durante reunião com o diretor da Corporação Financeira Internacional (IFC, na sigla em inglês), Paolo Martelli, e o secretário da Seplan, Airton Claudino, que “o Estado do Amazonas busca um modelo de agregação local”, o que faz com que surjam pequenas empresas, de empreendedores que saíram de grandes corporações, e que começam a produzir os seus insumos. Segundo ele é uma grande oportunidade para esses empreendedores e para o IFC, “já que são carentes de capital e necessitam de suporte”.

Foto: Sufran



LINHAS CRUZADAS

CHAPA

Irاندuba pode ter uma chapa “puro sangue” nas eleições deste ano. Os empresários locais Chico Doido e Ednor Pacheco estão em vias de se juntarem para enfrentar as candidaturas “de fora” que estão se articulando para aproveitar o ‘boom’ do município com a ligação pela ponte Rio Negro.

SINPAF

O presidente do Sinpaf, Vicente Almeida e da SRTE/AM, visita hoje (26) o campo experimental da Embrapa Amazônia Ocidental no Distrito Agropecuário da Suframa. Vai verificar as condições irregulares de trabalhadores, como análogas a cárcere privado, desvio de função e demissões.

FISCALIZA

Por sua vez, o superintendente regional do Trabalho e Emprego (SRTE/AM), **Dermil-**

son Chagas, anunciou que dará início ao processo de fiscalização da área. “Se forem constatadas tais irregularidades, a primeira medida é retirar os funcionários do local, depois, penalizar os responsáveis”, disse.

Foto: Arquivo



ALHO

Muitos comerciantes de Manaus querem saber por que a China consegue vender alho para o Brasil, mas o Peru, que tem grande produção, não consegue. Principalmente agora que a rodovia integrando o Brasil ao Pacífico, saindo do Acre, está concluída.

E-mails para esta coluna: perfil@jcam.com.br

Ipads

Foxconn recebe isenção para produzir seus tablets no Brasil

Empresa taiwanesa tem uma fábrica em Jundiá (SP) e está investindo na construção de mais uma unidade no município destinada à produção do iPad



Foto: Reprodução

A Foxconn é a fabricante do iPad, da norte-americana Apple, tablet mais vendido no planeta e vai produzir os aparelhos no território nacional

A Foxconn, fabricante de produtos eletrônicos, recebeu autorização para produzir tablets (computadores em forma de prancheta) no Brasil com incentivo fiscal. A Foxconn é a fabricante do iPad, da norte-americana Apple, tablet mais vendido no planeta. Atualmente, a empresa tem uma fábrica em Jundiá (SP) e está investindo na construção de mais uma unidade no município destinada à produção do iPad.

Portaria interministerial publicada ontem no Diário Oficial da União habilita a Foxconn a fabricar o produto com isenção ou redução parcial de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), PIS e Cofins (Contribuição para o Financiamento da

Seguridade Social).

A portaria estendeu à Foxconn, com sede em Taiwan, o direito aos incentivos previstos por um decreto de 2006 que concede benefícios fiscais a empresas que investem em pesquisa, inovação e desenvolvimento de produtos tecnológicos. Se-

gundo o texto, a redução de impostos abrange a fabricação de microcomputadores portáteis, sem teclado, com tela sensível ao toque e peso inferior a 750 gramas, especificações nas quais se enquadram os tablets.

Apesar de ter sido publicada apenas ontem no Di-

ário Oficial, a portaria foi assinada na segunda-feira (23) pelos ministros da Fazenda, Guido Mantega; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel; e pelo então ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloizio Mercadante, que assu-

miu na terça-feira o Ministério da Educação.

Apesar dos constantes comentários do então ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, sobre o início da fabricação para o fim de 2011, a empresa ainda não produziu nenhum iPad.

Anver

Suframa sedia evento organizado por italianos

A Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) sedia, nesta quinta-feira (26), um workshop organizado pela Anver (Associação Italiana das Empresas de Pinturas Industriais), com o apoio da Promos – Empresa Especial da Câmara Comercial de Milão.

O evento, que ocorre no auditório Floriano Pacheco, na sede da autarquia, a partir das 8h30, vai reunir representantes de empresas do Polo Industrial de Manaus e empresários europeus do setor de pintura industrial e dos tratamentos de superfícies em geral.

Entre as várias palestras, destaque para a apresentação da coordenadora-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da autarquia, Ana Souza, que falará sobre "Fiscalização e Incentivos da Zona Franca de Manaus", e a do presidente da Anver, Danilo Malavolti, que apresentará o trabalho desenvolvido pela associação italiana.

Na ocasião, especialistas comentarão temas como polimento robotizado para o setor de motos e bicicletas e o pré-tratamento nanotecnológico de superfícies metálicas à pintura industrial.

Tributos federais

Arrecadação federal deve manter ritmo de alta

Estabilidade econômica deve continuar influenciando o desempenho amazonense e possibilitar crescimento projetado de 7% na arrecadação em 2012

POR JULIANA GERALDO

A arrecadação federal do Amazonas que em 2011 foi de R\$ 11,61 bilhões –contra os R\$ 10,11 bilhões acumulados em 2010– deve repetir o desempenho em 2012, com crescimento real de 7% no recolhimento de tributos. A expectativa é da DRF-Manaus (Delegacia da Receita Federal de Manaus) que divulgou na tarde de ontem, o balanço dos resultados do ano passado no Estado, que inclui o resultado da delegacia e das alfândegas do porto e do aeroporto de Manaus.

“O valor acumulado em 2011 ficou dentro da previsão da instituição (7%) chegando a crescimento real de 7,83% sobre o ano anterior. “Para este ano acreditado que o incremento também será de uma média de 7% em função de fatores ligados a



Foto: Walter Mendes

Foram efetuadas 75 operações de repressão aduaneira, realizadas nas fronteiras do Estado para conter contrabandos e mercadorias descaminhadas, sem controle aduaneiro

uma estabilidade econômica que devem continuar in-

Do total arrecadado em 2011, R\$10,56 bilhões foram provenientes da DRF-Manaus, expansão nominal de 15,50% sobre o ano anterior

fluenciando o desempenho amazonense”, projetou o delegado adjunto da DRF-

Manaus, Alzimir Vasconcelos.

Entre esses fatores ele citou a massa salarial que, em 2011, foi responsável por 15% do crescimento, a produção industrial (2,1%), o crescimento nas vendas (8%), a expansão na receita nominal de vendas (125) e os empregos que acumularam saldo de 57 mil postos de trabalho no Amazonas em 2011.

“Não vamos esquecer que no Amazonas a característica da arrecadação é intimamente ligada à atividade industrial, então esperamos um cenário favorável e que o nível de expansão da pro-

dução industrial se mantenha”, acrescentou.

Arrecadação

Do total arrecadado em 2011, R\$10,56 bilhões foram provenientes da DRF-Manaus, expansão nominal de 15,50% sobre o ano anterior. Em seguida, a alfândega do aeroporto Eduardo Gomes respondeu pelo acúmulo de R\$148,23 milhões (+ 2,43%) e a alfândega do porto de Manaus por R\$896,36 milhões, acréscimo de 9,68% sobre 2010.

Entre os tributos, o maior volume de arrecadação veio do Cofins (Contribuição

Seguridade Social) que representou 29,76% do valor total acumulado no Amazonas. Foram R\$3,44 bilhões, aumento de 19,11% sobre 2010.

Em segundo lugar apareceu a receita previdenciária (26,64% do total) com R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 17,17% sobre o resultado do ano anterior.

De acordo com Alzimir Vasconcelos, o bom desempenho do Cofins está ligado ao faturamento das empresas e a receita previdenciária tem relação com o aumento de empregos formais.

A CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) também obteve bom resultado, com 7,9% do total e arrecadação de R\$916, 52 milhões, 6,55% acima do valor de 2010.

Fiscalizações

Foram 75 operações de repressão aduaneira, realizadas nas fronteiras do estado para conter contrabandos e mercadorias descaminhadas –sem controle aduaneiro– que acumularam R\$ 2,6 milhões, quase a metade do

arrecadado em 2010 (R\$ 4,6 milhões em 94 operações).

Para o inspetor-chefe adjunto da alfândega do porto de Manaus, Fernando Shiota, a queda foi representada pelo grande contingenciamento de recursos que teria limitado as ações do órgão e o aumento na quantidade de servidores. “Tínhamos apenas um auditor atuando nessa área. Outros dois profissionais entraram apenas no final de 2011, se o aumento do quadro ocorresse antes, os números poderiam ser diferentes”, disse.

Entre as operações especiais, a Telhado de Vidro, que investiga o não recolhimento das contribuições previdenciárias de pessoas físicas e jurídicas, intimou 300 contribuintes com crédito de R\$ 3 milhões. A previsão é de R\$ 10 milhões até o final de 2012.

Já a operação Entrando nos Eixos, voltada para as empresas de transporte coletivo, autuou cinco empresas até o momento, recuperando R\$ 80 milhões. O resultado deve ser dobrado até dezembro deste ano.

Dados

Balanco

- 40 ações de vigilância que somam 1,6 milhão, 25% a mais em relação a 2010;
- Repressões de estabelecimento – 18 operações – R\$ 1 milhão.
- Apreensão de outros órgãos – R\$ 12,6 milhões

ICMS

CNI questiona no STF medida para compras a distância

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) considera inconstitucional o protocolo ICMS 21, que trata de compras a distância feitas por meio da internet, telemarketing ou telefone. Essa regra vale desde o ano passado. Por não concordar com essa forma de tributação, a confederação ingressou ontem com uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) contra o protocolo. A CNI pede, ainda, concessão de medida liminar que suspenda a vigência dessa norma. "O protocolo é inconstitucional, aumenta a carga tributária para o consumidor e prejudica as empresas, pois inibe a circulação de mercadorias no país", diz o gerente-executivo da unidade jurídica da CNI, Cássio Borges.

O protocolo ICMS 21 foi firmado em 1º de abril de 2011, no Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), com adesão do Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia, Sergipe, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. O acordo estabeleceu cobrança de uma nova parcela do ICMS a ser pago ao Estado de destino da mercadoria, o que na prática elevou preços para o consumidor final. Antes

havia cobrança somente na origem, sem repasse ao destino, nas operações direcionadas ao consumidor final.

Para a CNI, há "superposição indevida" da cobrança do ICMS na origem com a nova incidência também no destino. A confederação alega que isso está em desrespeito a dispositivos constitucionais. "A Constituição estabelece que, quando o comprador é o consumidor final do produto, o ICMS só deve ser cobrado com a alíquota e

Para a CNI, há "superposição indevida" da cobrança do ICMS na origem com a nova incidência também no destino. A confederação alega que isso está em desrespeito a dispositivos constitucionais

no Estado de origem da mercadoria", afirma Cássio Borges. Além disso, a CNI avalia que a medida acabou se transformando em uma barreira à circulação de mercadorias e à livre concorrência no país, mais uma vez desrespeitando a Constituição. "O Brasil é um mercado único e o protocolo prejudica as vendas das empresas para todo o país", argumenta Cássio Borges.

Trabalho

Sinpaf apura abusos em área da Embrapa

O presidente do Sinpaf (Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário), Vicente Almeida, visita hoje o campo experimental do Distrito Agropecuário da Suframa, da Embrapa Amazônia Ocidental, para verificar as condições análogas a cárcere privado, desvio de função e demissões irregulares de trabalhadores, denunciadas desde o início do mês pela Seção Sindical local.

Após a publicação da denúncia no site do Sinpaf, o caso chegou ao MPT-AM (Ministério Público do Trabalho do Amazonas) no último dia 12. Antes, porém, a Embrapa já havia firmado um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) perante o órgão, em que se comprometeu a não mais praticar as irregularidades.

Na terça-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/AM) anunciou que dará início ao processo de fiscalização da área. "Se forem constatadas tais irregularidades, a primeira medida é retirar os funcionários do local. Depois, será penalizar os responsáveis e garantir que os direitos dos trabalhadores sejam cumpridos", disse o superintendente da SRTE/AM, Dermilson Chagas.

A diretora de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sinpaf, Mirane Costa, a presidente da Seção Sindical Amazonas, Simone Alves, e o representante local da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Jorge Garcia, estiveram ontem na área conversando com os trabalhadores.

"Realmente não há transporte, eles ficam confinados porque precisam tomar conta do sítio e não há funcionário específico para as funções. Estamos acompanhando o processo. Percebemos que se dá muito valor à pesquisa, mas não ao trabalhador que

***Após a publicação
da denúncia no site
do Sinpaf, o caso
chegou ao MPT-AM
(Ministério Público
do Trabalho do
Amazonas) no
último dia 12***

a produz", afirmou Garcia.

A Diretoria-Executiva da Embrapa enviou técnicos ao local nesta semana. Segundo a assessoria de comunicação da empresa, ouvida pela manhã, ainda não há informações sobre as providências a serem tomadas a partir de agora. "A chefia local da unidade nos informou que qualquer informação sobre o assunto deve partir da diretoria da Embrapa. Parece que está havendo um jogo de empurra", avalia Mirane Costa.

Depois de visitar o campo experimental do Distrito Agropecuário da Suframa na tarde desta quinta, Vicente Almeida participa de assembleia com os trabalhadores em Manaus na sexta-feira (27/1). O advogado do sindicato, Claudismar Zupiroli, também integra a comitiva.

Benefícios

Fieam sedia palestra de inovação

Especialista, Augusto César, explica como as empresas precisam desse diferencial no mercado

Por Olívia de Almeida

“Inovar é essencial para se manter no mercado”, afirmou Augusto César Rocha, especialista em Gestão da Inovação, pela Universidade de Santiago da Compostela (Espanha), que ministrará hoje, às 19h, no Auditório da Escola Senai Antônio Simões, localizado no Distrito Industrial, zona sul, palestra sobre “A Importância da Gestão da Inovação para Micro e Pequenas Empresas”.

De acordo com Rocha, empresas de todos os portes podem e devem inovar constantemente. “De outra forma serão superados pela concorrência”, destacou o especialista, que disse acreditar que quem inova consegue obter um diferencial no produto ou serviço que oferece. “E dessa forma até chegar ao monopólio no segmento em que atua”, acrescentou.

Ele ressaltou que a inovação traz como benefício principal a geração de mais resultados e isso pode significar a criação de novos produtos, novos processos ou novos métodos que gerem resultado econômico. Portanto, lucro tem tudo a ver com inovação. “Se não trouxer lucro, não

é inovação. Ser inovador não é ter uma prateleira cheia de invenções como um Professor Pardal é sim trazer resultados econômicos por meio de mudanças”, aponta o palestrante.

Outro mito que deve ser quebrado é o de que a inovação é um processo complexo e difícil. Segundo Rocha, existem inovações muito simples como mudança de pequenos métodos que geram resultados importantes para a empresa. “O que torna as coisas simples ou difíceis é o domínio e a força de vontade: com domínio das técnicas de inovação o empresário consegue realizá-las, uma vez que a força de vontade já é uma característica típica de empreendedores”, estimulou o especialista.

Para quem buscar inovar, Rocha indica aos empresários participar de feiras de negócios, ficar por dentro do que tem de novo no mercado e trazer o que considerar diferente para a realidade em que vive, pois ele destaca que inovador não quer dizer que ninguém tenha feito, mas sim que seja novo, diferente. “Por exemplo, aqui para nós o cupuaçu e o tambaqui são extremamente comuns, mas em outro país, como os Estados Unidos não é, e seria inovador levar isso

para lá”, explicou.

Projeto de inovação

Além da palestra de hoje, o evento será uma oportunidade para os empresários conhecerem o Projeto Mobilização para Elevação do Grau de Inovação nas Micro e Pequenas Empresas Industriais do Estado do Amazonas promovido em parceria pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) e pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que prevê realização de capacitação em Gestão da Inovação, diagnóstico nas empresas e consultoria na elaboração de planos de inovação.

O coordenador do projeto pela Fieam, José Nabir de Oliveira, comentou que a meta é sensibilizar até 300 empresas sobre o conceito de inovação e benefícios de quem inova. “Apresentaremos também cases de sucesso de estabelecimentos locais, posteriormente iremos capacitar em média cem empresários, consultores até as empresas apontar alternativas de inovação e no final a implantação do plano de inovação em aproximadamente 60 organizações”, explicou.

Dados

Inovação é decisivo

O Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento da Indústria) divulgou esta semana uma pesquisa junto a 40 grandes empresas (30 nacionais e dez internacionais) revelando que, para 58%, a inovação tecnológica é decisiva na estratégia de mercado atual, enquanto 42% consideram a inovação como relevante. A pesquisa põe também em evidência vários problemas para a inovação, revelando a insatisfação dos executivos com o quadro do dia a dia em suas empresas: “Há muitos avanços no entendimento empresarial da agenda da inovação, mas há igualmente muitos desafios no plano da ação concreta”, resume o Iedi.

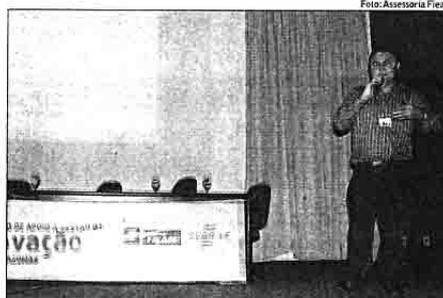


Foto: Assessoria Fieam

Para o coordenador do projeto, José Nabir, meta é sensibilizar até 300 empresas sobre o conceito de inovação e benefícios de quem inova

Serviço

Por dentro

PALESTRA: A Importância da Gestão da Inovação para Micro e Pequenas Empresas

DATA: 26 de Janeiro

HORÁRIO: 19h

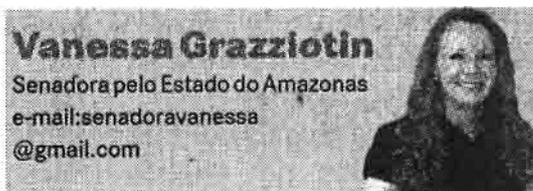
LOCAL: Auditório da Escola Senai Antônio Simões, no Distrito Industrial, Bola da Suframa

MAIS INFORMAÇÕES: (92) 3182-9903 e 3182-9963

Congresso Internacional de Inovação e Tecnologia

Cases da Natura, Coca-Cola, Shoes, Twins for Peace, entre outros, serão conhecidos durante o 2º Congresso Internacional de Inovação e Tecnologia, que acontece nos dias 8 e 9 de fevereiro, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. O evento faz parte da programação do 5º Inspiramais (Salão de Design e Inovação para Componentes - 7 a 9/02 Centro de Convenções Frei Caneca/ SP) que a partir de 7/02 apresentará aos visitantes mais de 500 lançamentos inovadores em design e tecnologia que estarão sendo comercializados. A iniciativa tem apoio e patrocínio do Sebrae, Apex, Petrobras e CNPQ. Informações sobre as inscrições já podem ser obtidas pelo telefone (51) 3584-5200 ou inovacao@assintecal.org.br e congresso@essintecal.org.br.

Nossas prioridades



No retorno das atividades legislativas da próxima semana muitos serão os desafios da nossa bancada. Trabalhando para que as eleições municipais não prejudiquem o ritmo das votações no Congresso, vamos priorizar a aprovação do projeto que prorroga os incentivos fiscais da Zona Franca por mais 50 anos e a expansão deles à região metropolitana de Manaus. Também lutaremos no Senado para evitar prejuízos às indústrias locais de CDs e DVDs por conta da chamada PEC da Música.

No caso da prorrogação dos incentivos e a expansão do modelo contamos com o apoio da presidente Dilma Rousseff que no ano passado enviou o projeto ao Congresso. Um número considerável de parlamentares também é favorável a matéria.

No Senado, por exemplo, ingressei com uma emenda à Constituição, de igual

teor, que começou a tramitar com a assinatura de 37 colegas. Além da prorrogação, propus a mudança do nome Zona Franca de Manaus para Polo de Desenvolvimento Incentivado (PDI). Por outro lado, volta e meia surgem matérias ameaçando as nossas vantagens comparativas. De todas elas, muito nos preocupa a PEC da Música. A proposta, que concede isenção fiscal para a produção de CDs e DVDs de música em todos estados, poderá prejudicar cerca de cinco mil trabalhadores no Amazonas. Perdemos a primeira batalha na Câmara e agora a luta é no Senado. Infelizmente, sensibilizados por pedidos de artistas como Ivete Sangalo e Roberto Carlos, a maioria dos senadores aprova a PEC. Não será tarefa fácil reverter essa situação, mas não mediremos esforços para manter as vantagens comparativas de um dos maiores projetos de desenvolvimento regional do país.

WORKSHOP

Italianos de olho em negócios no AM

Divulgação



Entrega do Garladão da Zona Franca

A Superintendência da Zona Franca de Manaus sedia hoje, a partir das 8h30, em seu auditório Floriano Pacheco, um *workshop* organizado pela Associação Italiana das Empresas de Pinturas Industriais (ANVER), com o apoio da Promos - Empresa Especial da Câmara Comercial de Milão. O evento vai reunir representantes de empresas do Polo Industrial de Manaus e empresários europeus do setor de pintura industrial e dos tratamentos de superfícies em geral.

Entre as várias palestras, destaque para a apresentação da Coordenadora Geral de Estudos Econômicos e Empresariais da autarquia, Ana Souza, que falará sobre Fiscalização e Incentivos da Zona Franca de Manaus, e a do presidente da Anver, Danilo Malavolti, que apresentará o trabalho desenvolvido pela associação italiana.

Na ocasião, especialistas co-

WORKSHOP (continuação)

Tablets

Portaria interministerial 34 publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU) autoriza a taiwanesa Foxconn a produzir tablets Ipad no Brasil, mediante benefícios fiscais previstos no decreto 5.906 de setembro de 2006.

mentarão temas como polimento robotizado para o setor de motos e bicicletas e o pré-tratamento nanotecnológico de superfícies metálicas à pintura industrial.

PREMIAÇÃO

A Suframa foi informada ontem de que a ZFM conquistou do 3º lugar entre as áreas incentivadas da América Latina. O reconhecimento veio por meio do Garlandão da Zona Franca 2011, prêmio concedido durante a Conferência Latino-Americana das Zonas Francas, realizada, em outubro, em Antigua, Guatemala.

O primeiro lugar foi para a Zonamérica do Uruguai, enquanto a Zona Franca do Pacífico ficou com o segundo lugar. Vale lembrar que somente a América do Sul e o Caribe possuem 188 zonas francas.

A escolha das vencedoras teve como critérios a promoção de inovação, atração de investimentos, logística, infraestrutura, geração de emprego e transferência de tecnologia, entre outros fatores.

Júlio Ventilari

Mão dupla

■ ■ O secretário da Seplan, Airton Claudino, e o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, conversaram com executivos da IFC, braço financeiro do Banco Mundial que atua no desenvolvimento de projetos no setor privado. Atualmente, o IFC desenvolve o programa “Iniciativa Amazônia”, que apoia a articulação de empresas na região dentro de padrões financeiros e socioambientais.

IMPOSTOS

Receita projeta R\$ 12,4 bi na arrecadação em 2012

RICHARD RODRIGUES

Equipe EM TEMPO

Neste ano, a contribuição do Amazonas para os cofres públicos do país deverá ser de R\$ 12,4 bilhões. A expectativa é da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), que projeta incremento de 7%, em relação ao valor registrado no acumulado de 2011 (R\$ 11,6 bilhões).

De acordo com o delegado da Receita Federal em Manaus, Alzemir Vasconcelos, o avanço na arrecadação ocorrerá por fatores,

como o aumento da massa salarial, a alta na produtividade das empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e a empregabilidade.

Fiscalizações

No que diz respeito às fiscalizações que serão realizadas ao longo deste ano, a Receita Federal do Amazonas anunciou que as operações "Entrando no eixos" e "Telhado de vidro" terão continuidade, o que deverá render aos cofres estaduais pelo menos mais R\$ 87 milhões.

Alíquota para importação pode ser elevada até 2014

O governo federal deverá definir até o mês de abril o aumento da alíquota do imposto de importação de até cem produtos

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) criou, ontem, um grupo de trabalho para, até abril, definir uma lista temporária de 100 produtos da Tarifa Externa Comum (TEC) que poderão ter sua alíquota de imposto de importação aumentada.

Já existe atualmente uma lista definitiva de exceção à TEC, com 100 produtos que são renovados a cada seis meses e cujas alíquotas podem ser elevadas ou reduzidas.

Essa nova lista, em que só será permitido subir as alíquotas, só será válida até dezembro de 2014 e é consequência de um acordo feito na última reunião de cúpula de países do Mercosul, em dezembro do ano passado.

De acordo com Emílio Garófalo, secretário-executivo da Camex, o objetivo é que os países do bloco tenham margem de manobra se precisarem se proteger de eventuais impactos da crise internacional sobre o comércio.

"Houve uma mudança na conjuntura internacional. A Europa em crise tende a importar menos e tentar exportar mais", afirmou Garófalo. "Ouvimos também do presidente dos

EUA, Barack Obama, que ele quer levar de volta os empregos que exportou".

O aumento das tarifas desses produtos poderá ocorrer por até 12 meses, prorrogáveis. Quando a lista estiver pronta, será protocolada na Associação Latino Americana de Integração (Aladi) e os demais países do Mercosul terão

ALIMENTOS

A Camex também decidiu sobretaxar o ácido cítrico importado da China, produto usado na produção de alimentos e bebidas onde se constatou dumping (importação a preço inferior ao do país de origem)

15 dias para aprovar ou não o documento. "Isso acontecerá até abril", disse Garófalo.

Na mesma reunião, a Camex também decidiu sobretaxar o ácido cítrico importado da China, produto usado na produção de alimentos e bebidas onde se constatou dumping (importação a preço inferior ao adotado no país de origem).



Dilma Rousseff na última reunião de cúpula com os presidentes dos países do Mercosul, em 2011

Celulares de baixa qualidade

A comissão não decidiu como irá monitorar a importação de celulares de baixa qualidade, como era esperado.

A expectativa era de que fosse determinado que os aparelhos só poderiam entrar no país depois de certificados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), mas isso não foi definido na reunião.

"Não se definiu ainda que órgão fará isso, e nem de que forma será feito. Procuraremos a Anatel ou o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia)", disse a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Tatiana Prazeres.

Jander Vieira ::::: Plateia

Hoje, a Fieam, por meio do Senai Amazonas, e em parceria com o Sebrae, realizará a palestra “A importância da Gestão da Inovação para micro e pequenas empresas”, às 19h, no auditório da Escola Antônio Simões, na Bola da Suframa. O evento tem entrada franca e é voltado para micro e pequenas empresas industriais do Amazonas, principalmente dos segmentos de construção civil, madeira e móveis, construção naval, fitocosméticos, fitopharmacos, metal-mecânica, panificação, confecção e indústrias fornecedoras de gás e petróleo. Augusto César Rocha – professor da Ufam e especialista em Gestão da Inovação pela Universidade de Santiago de Compostela – ministrará a palestra.

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



O Procurador-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares que lhe foram conferidas pela Portaria n. 49, de 18/01/2008, e esgotada a tentativa de dar ciência por meio de notificação via Carta Registrada com Aviso de Recebimento, notifica a empresa abaixo relacionada do Estado do Amazonas a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuarem o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia, não pagos até a presente data e acrescido de juros e multa, devidamente inscritos na Dívida Ativa. O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado junto a Procuradoria Jurídica da Suframa, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, n. 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7009 ou nas Unidades Descentralizadas da Suframa. Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio da correspondente comprovação a esta Autarquia.

EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA	INSCRIÇÃO DÍVIDA ATIVA
UNIÃO NORTE BRASILEIRA DA IASD	04.930.244/0010-15	91.0065.01-2	04/2011

Fernando Nunes da Frota
Procurador-Chefe



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



O Procurador-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares que lhe foram conferidas pela Portaria n. 49, de 18/01/2008, e esgotada a tentativa de dar ciência por meio de notificação via Carta Registrada com Aviso de Recebimento, notifica a empresa e interessados abaixo relacionados do Estado do Amazonas a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuarem o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia, não pagos até a presente data e acrescido de juros e multa, devidamente inscritos na Dívida Ativa. O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado junto a Procuradoria Jurídica da Suframa, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, n. 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7009 ou nas Unidades Descentralizadas da Suframa. Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio da correspondente comprovação a esta Autarquia.

EMPRESA/INTERESSADO	CNPJ/CPF	ACORDÃO	INSCRIÇÃO DÍVIDA ATIVA
ASSEC-SERVIÇOS E COMERCIO LTDA	84.445.113/0001-90	2670/2007-2C	04/2012
RIBAMAR CRUZ DE FARIAS	025.701.142-00	2670/2007-2C	04/2012
JOÃO CUNHA DA SILVA	160.427.352-68	2670/2007-2C	04/2012

Fernando Nunes da Frota
Procurador-Chefe

Foxconn já pode fabricar o iPad no Brasil com incentivo fiscal do governo federal

A Foxconn, fabricante chinesa de produtos eletrônicos para diversas marcas, recebeu autorização para produzir tablets (computadores em forma de prancheta) no Brasil com incentivo fiscal. A Foxconn é a fabricante do iPad, da norte-americana Apple, tablet mais vendido no planeta. Atualmente, a empresa tem uma fábrica em Jundiaí (São Paulo) e está investindo na construção de mais uma unidade no município destinada à produção do iPad. A empresa tem unidade fabril em Manaus, mas sem relação com os tablets.

Ninguém merece...

- Tem sido assim na relação entre a União federal e as demandas locais. Muita garganta, profunda e eleitoreira, e pouca concretização dos anúncios e promessas.
- A promessa de ampliação dos benefícios fiscais da ZFM para a RMM, região metropolitana de Manaus, foi ilustrada com o veto recente de construção de um ramal viário entre BR319 e a rodovia Manuel Urbano.
- Em 2011, Dona Dilma prometeu prorrogar por mais 50 anos a ZFM, e contrabalançou com Medidas Provisórias que implodiram o modelo. A mão que afaga é a mesma que apunhala.
- De quebra, Dilma confirmou o perverso contingenciamento das verbas da Suframa, quase 1 bilhão de reais, que poderia ajudar as prefeituras empobrecidas da Amazônia Ocidental.